UERJ	PROGRAMA /EMENTA 3ª ÁREA: BASES BIOLÓGICAS E SOCIAIS	1) ANO	2) PERÍODO
			3º

3) UNIDADE	4) DEPARTAMENTO
INSTITUTO DE BIOLOGIA	**CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS**

5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA: **Sub-Área X**	7) CH	8) CRED
IBRAG 05-02530	**BIOQUÍMICA**	**90**	

9) CURSO

Graduação em Enfermagem - Bacharelado

(10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA

TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
TEÓRICA	**02**	**60**
PRÁTICA	**02**	**30**
LABORATÓRIO		
ESTÁGIO SUPERV.		

10) OBJETIVO

Capacitar o aluno a ver o organismo vivo como um conjunto de reações que, coordenadas, mantêm a homeostasia do meio interno. Desenvolver no aluno a noção de que os processos patológicos devem estar correlacionados com alteração à nível molecular.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – NOÇÕES BÁSICAS DE QUÍMICA DOS ALIMENTOS E PRINCIPAIS PRODUTOS ENCONTRADOS NOS SERES VIVOS.

UNIDADE II – DIGESTÃO E DETOXICAÇÃO.

UNIDADE III – EQUILÍBRIO HIDROSALINO E ÁCIDO BÁSICO.

UNIDADE IV – RESPIRAÇÃO.

UNIDADE V – NOÇÕES DE ANABOLISMO E SEUS CONTROLES.

UNIDADE VI – SANGUE.

UNIDADE VII – METABOLISMO HEPÁTICO E RENAL

UNIDADE VIII – ATIVIDADES EM LABORATÓRIO, EXECUTANDO VÁRIAS TÉCNICAS DE INTERESSE PARA O ALUNO DE ENFERMAGEM.

12) BIBLIOGRAFIA

HARPER. Química Fisiológica.
CANTAROW e SHEPATZ. Bioquímica.
VILLELA, BACILA e TASTALDI. Bioquímica.

13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR		(15) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(16) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA | |	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA

UERJ	PROGRAMA /EMENTA 3ª ÁREA: BASES BIOLÓGICAS E SOCIAIS	1) ANO	2) PERÍODO
			3º

3) UNIDADE **INSTITUTO DE BIOLOGIA**		4) DEPARTAMENTO CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS	
5) CÓDIGO **IBRAG 03-06084**	**6) NOME DA DISCIPLINA:** Sub-Área IX – A **FISIOLOGIA**		7) CH **90**
8) CURSO Graduação em Enfermagem - Bacharelado	(9) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
	TEÓRICA	**06**	**90**
	PRÁTICA		
	LABORATÓRIO		
	ESTÁGIO SUPERV.		

10) OBJETIVO

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

Compreender os mecanismos de funcionamento dos sistemas orgânicos, a partir de princípios gerais e específicos da Fisiologia Humana Geral e dos sistemas.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – NEUROFISIOLOGIA

- Bioeletrogênese: Potencial de repouso, potencial de ação e potencial receptor;
- Transmissão sináptica;
- Fisiologia Sensorial: Somestesia e dor, audição e visão;
- Sistemas motores;
- Controle neural das funções orgânicas – Hipotálamo e homeostase

UNIDADE II – FISIOLOGIA ENDÓCRINA

Controle de hormônio – mecanismo de ação hormonal, recptores, hipotálamo e hipófise;

Tireóide: Biossíntese, transporte, metabolismo, efeito dos hormônios tiroideanos, controle da função tiroideana;

Metabolismo de Cálcio e Fósforo: Importância fisiológica do cálcio e do fosfato, paratormônio, Vitamina D e Calcitonina;

Mecanismo de ação e efeito glicocorticóide.

Regulação do mecanismo hidrossalino: ADH, Aldosterona e ANP.

Pâncreas: Biossíntese e secreção da insulina. Mecanismo de ação, regulação e efeito da insulina e do glucagon.

12) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (CONTINUAÇÃO)

UNIDADE III – FISIOLOGIA GASTROINTESTINAL

- Motilidade / Mastigação e Deglutição;

Controle e funções das secreções no trato de G.I.: salivar, gástrica, pancreática, biliar e intestinal;

UNIDADE IV – FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR

Eletrofisiologia cardíaca. Noções de eletrocardiograma. Ciclo cardíaco. Bulhas Cardíacas;

Anatomia – Fisiologia de microcirculação. Troca capilar – tecido.

Controle do débito cardíaco e da resistência periférica. Controle da pressão arterial.

UNIDADE V – FISIOLOGIA RESPIRATÓRIA

Mecânica ventilatória. Difusão através de membrana. Papel do surfactante, transporte de gases pelo sangue.

Regulação da respiração;

Equilíbrio ácido-básico.

UNIDADE VI – FISIOLOGIA RENAL

- Anatomia funcional do rim;
- Filtração glomerular;
- Função tubular: reabsorção e secreção;
- Mecanismo de concentração e diluição da urina;
- Regulação renal do equilíbrio ácido-básico.

13) BIBLIOGRAFIA

- **Tratado de Fisiologia Médica. A.C. Guyton. 10ª ed. Ed. Guanabara, 2002.**
- **Fisiologia. M.M. Aires. 2ª ed. Ed. Guanabara, 2000.**
- **Fisiologia . Berne & Levy. 4ª ed. Ed. Guanabara, 2000.**

14) OBSERVAÇÃO

(15) PROFESSOR		(16) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(17) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA | |	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA

UERJ	PROGRAMA /EMENTA 2ª ÁREA: BASES BIOLÓGICAS E SOCIAIS	1) ANO	2) PERÍODO
			3º

3) UNIDADE	4) DEPARTAMENTO
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS	**PATOLOGIA E LABORATÓRIOS**

5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA: **Sub-Área XI**	7) CH
FCM 01-06316	**PATOLOGIA GERAL**	**90**

8) CURSO	(9) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
Graduação em Enfermagem - Bacharelado	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
	TEÓRICA	**02**	**30**
	PRÁTICA	**04**	**60**
	LABORATÓRIO		
	ESTÁGIO SUPERV.		

10) OBJETIVO

O curso de Patologia Geral tem como objetivo proporcionar ao aluno a oportunidade de elaborar de forma crítica sua maneira pessoal de estudar e debater o conhecimento adquirido. A matéria a ser apresentada compõem-se de alguns módulos, para os quais aulas teóricas e teórico-práticas, debates, textos e trabalhos escritos servirão como instrumentos de aprendizado, permitindo ao aluno o contato com o assunto em graus variados de profundidade e desempenho.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – LESÕES CELULARES REVERSÍVEIS E IRREVERSÍVEIS

- Lesões Reversíveis
- Lesões Celulares com acúmulo de água, lipíidios, proteínas, muco e carboidratos;
- Lesões Irreversíveis;
- Morte Celular e somátoica;
- Deposição de cálcio e calcificação;
- Pigmentos e pigmentação patológica.

UNIDADE II – INFLAMAÇÃO AGUDA

- Conceito;
- Alterações vasculares e celulares;
- Fagositose;
- Mediadores Químicos;
- Aspectos morfológicos de inflamação aguda;
- Manifestações sistemáticas da resposta inflamatória;
- Evolução.

UNIDADE III – INFLAMAÇÃO CRÔNICA

- Conceito e classificação;
- Morfologia, etiologia e evolução;
- Granuloma;

- Conceito, morfologia, etiologia, classificação e evolução.
-

UNIDADE IV – REPARO

- Conceito;
- Classificação: cicatrização X regeneração;
- Tecido de granulação. Ângio gêneses;
- Fibrogênese X Fibrólise;
- Papel das citocinas e integrinas.
-

UNIDADE V – DISTÚRBIOS LOCAIS DA CIRCULAÇÃO

- Conceito de hiperemia e congestão;
- Mecanismos envolvidos na hemostasia;
- Hemorragia;
- Trombose – coagulação intravascular disseminada;
- Embolia;
- Infarto;
- Aterosclerose.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (CONTINUAÇÃO)

UNIDADE VI – DISTÚRBIOS HÍDRICOS

- Controle do equilíbio dos fluídos orgânicos;
- Estase e hiperemia;
- Edema;
- Classificação, mecanismos e tipos;
- Edema generalizado;
- Mecanismos de adaptação cardiovascular;
- Choque;
- Classificação;
- Alterações morfológicas orgânicas;
- Mecanismos fisiopatológicos.

UNIDADE VII – DISTÚRBIOS DO CRESCIMENTO CELULAR

- Ciclo celular;
- Transtornos do crescimento e da diferenciação celular;
- Conceito de atrofia, hipertrofia, hiperplasia, metaplasia, displasia;
- Neoplasia;
- Conceito;
- Tumores benignos e tumores malignos;
- Nomenclatura e classificação;
- Metástases;
- Carcionogênese
- Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA, AIDS).

UNIDADE VIII – PATOLOGIA AMBIENTAL

- Poluição do ar;
- Pneumoconiose;
- Poluição industrial;
- Pesticidas;
- Micotoxinas;
- Carcionógenos ambientais.

12) BIBLIOGRAFIA

13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR		(15) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(16) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA | |	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA

UERJ	PROGRAMA / EMENTA 2ª ÁREA: FUNDAMENTAL	1) ANO	2) PERÍODO
			3º

3) UNIDADE	4) DEPARTAMENTO
FACULDADE DE ENFERMAGEM	ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA

5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA: **Sub-Área Assistencial III - C**	7) CH
ENF02-07429	**POLÍTICA DE SAÚDE 2**	**30**

8) CURSO

Graduação em Enfermagem - Bacharelado

(9) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA

TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
TEÓRICA/PRÁTICA	**02**	**30**
PRÁTICA		
LABORATÓRIO		
ESTAGIO SUPERV.		

10) OBJETIVO

Reconhecer e analisar a organização dos modelos assistenciais e sua implementação a partir dos pressupostos do Sistema Único de Saúde. Analisar as Propostas do SUS e sua implementação no contexto das Políticas de Saúde.

12) BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Lei 8.080/90. Lei Orgânica da Saúde (LOS).** Brasília. 19 de setembro de 1990.

_____. **Lei 8.142/90**. Brasília. 28 de dezembro de 1990.

_____. Ministério da Saúde. **Recomendações para a constituição e estruturação dos Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde.** Homologado pela Resolução nº 33/92. Brasília: Conselho Nacional de Saúde. 23 de dezembro de 1992.

_____. **Relatório Final da Conferência Nacional de Recursos Humanos para a Saúde.** Brasília: Secretaria de Recursos Humanos. 13 a 17 de outubro de 1986.

_____. **Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde / NOB-SUS 96.** Brasília: Ministério da Saúde, 1997. 34 p.

_____. **Programa de Saúde da Família**.

ACIOLI, Sonia. **Controle Social e formas de participação da população no SUS. Rio de Janeiro: Mimeo, 1999.**

GESTÃO - **Curso de Aperfeiçoamento para dirigentes Municipais de Saúde: programa de educação à distância.** Rio de Janeiro: FIOCRUZ; Brasília: UNB, 1998.

13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR		(15) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(16) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA

UERJ	PROGRAMA / EMENTA 1ª ÁREA: ASSISTENCIAL	1) ANO	2) PERÍODO
			3º

3) UNIDADE FACULDADE DE ENFERMAGEM		4) DEPARTAMENTO ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA		
5) CÓDIGO **ENF 03-07422**	6) NOME DA DISCIPLINA: **Sub-Área Assistencial II** **PROMOVENDO E RECUPERANDO A SAÚDE MENTAL 3**			7) CH **15**
8) CURSO Graduação em Enfermagem - Bacharelado		(9) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
		TEÓRICA/PRÁTICA	**01**	**15**
		PRÁTICA		
		LABORATÓRIO		
		ESTAGIO SUPERV		

10) OBJETIVOS GERAIS

Refletir acerca das crises situacionais, a partir da compreensão da história de vida da pessoa em seus diferentes estágios.

Identificar as várias etapas da relação de ajuda e implementar esta forma de relação terapêutica.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Crise

Histórico

Conceito

Origem, fases, características, inserção na história de vida de uma pessoa.

Tipos

Técnicas de Intervenção; possibilidades e limites da Intervenção de Enfermagem.

Comunicação terapêutica

Conceito

Características

Relação de ajuda

Acolhimento

Observação

Linguagem corporal

Identificação de sentimentos

Resposta empática

Orientação

Finalização

Relação de ajuda no exercício da enfermagem

Sub-Área Assistencial II - PROMOVENDO E RECUPERANDO A SAÚDE MENTAL 3 – (CONT.)

12)BIBLIOGRAFIA

MIRANDA, Clara F. e MIRANDA, Márcio. **Construindo a relação de ajuda**. Belo Horizonte: Crescer, 1983.

RUDIO, **Franz Vitor. Compreensão Humana e Ajuda ao Outro**. Petrópolis, Vozes, 1998.

STEFANELLI, Maguida. **Comunicação com o paciente – Teoria e prática**. S. Paulo: Robe, 1993.

TAYLOR, C. **Fundamentos de Enfermagem Psiquiátrica**. P. Alegre. Artes Médicas. 1992.

13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR		(15) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(16) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA | |	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA

UERJ	PROGRAMA / EMENTA 1ª ÁREA: ASSISTENCIAL	1) ANO	2) PERÍODO
			3º

3) UNIDADE	4) DEPARTAMENTO
FACULDADE DE ENFERMAGEM	**Enfermagem Médico-Cirúrgica** **FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM**

5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA: **Sub-Área Assistencial I**	7) CH
ENF 03-07451	**Saúde, Trabalho e Meio Ambiente 3**	**150**

8) CURSO	(9) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
Graduação em Enfermagem - Bacharelado	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
	TEÓRICA/PRÁTICA	**10**	**150**
	PRÁTICA		
	LABORATÓRIO		
	ESTAGIO SUPERV.		

10) OBJETIVOS GERAIS

- Compreender o processo gerador – Saúde x Doença – relacionando-o às condições de vida da população, ao seu desenvolvimento sócio-político-econômico-histórico e cultural, com vistas ao desenvolvimento da capacidade de observação e comunicação com pessoas e grupos.

- Compreender os principais processos de interação entre os seres vivos e destes com o Meio Ambiente, correlacionando Saúde e Meio Ambiente.

- Atuar na recuperação dos portadores de Doenças Transmissíveis em nível hospitalar, visando romper a cadeia de Transmissão de Doenças através do planejamento, implementação e avaliação da assistência de Enfermagem e do controle de infecção hospitalar.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Infecção Hospitalar / Infecção Comunitária;
- Tipos de isolamentos, precauções técnicas e educativas;
- Classificação de áreas, superfícies e artigos segundo grau de risco;
- Métodos de descontaminação (limpeza, desinfecção e esterilização)
- Reflexão de abordagem ao cliente hospitalizado na DIP;
- Compreender a estória de internação do cliente;
- Higiene Corporal na prevenção e controle da contaminação;
- Importância do toque durante o exame físico no cuidado com o corpo;
- Preparo da unidade do cliente;
- Infecção e Inflamação;
- Ferida, processo de cicatrização e curativo;
- Terapêutica medicamentosa nas diferentes DTs;
- Teoria Holística;
- Teorias de Enfermagem (Florence Nigthingale e Wanda Horta)
- Sistematização da assistência de Enfermagem / Processo de Enfermagem;
- Planejamento e execução da Assistência de Enfermagem para o cliente internado;

12)BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Saúde, **Portaria nº 2616/GM,** Diário Oficial da União, Brasília, 13 de maio de 1998.

_____. **Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. Processamento de artigos e Superfícies em Estabelecimentos de saúde**. 2 ed. Brasília, 1994.

GARNER, **Júlia.Guideline for Isolution Precautions in Hospitals. Manual de Isolamento em Hospitais-Atualização**. Revista Infection Controland Hospitals Epidemiology, vol 17, nº 1, janeiro, 1996.

COUTO, Renato camargo e Cols. **Infecção Hospitalar. Epidemiologia e Controle**. Ed. MEDSI, 1997.

DEALY, Carol. **Cuidando de feridas**. Atheneu Editora. São paulo, 1996.

HORTA, Wanda de Aguiar. **Processo de enfermagem**. São Paulo; EPU, 1979.

GEORGFE, Júlia B. **Teorias de Enfermagem**. Tradução Regina Machado Garces. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR		(15) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(16) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA | |	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA